

Volume de atividades dos serviços permanece em ritmo de alta

O setor de serviços apresentou em agosto o segundo resultado positivo do semestre, com o ligeiro **crescimento de 0,1% no volume das atividades** em Santa Catarina na comparação com o mês de julho. Embora não seja uma variação expressiva, encerra um pequeno movimento de gangorra, que é quando um desempenho positivo é seguido de um negativo, observado entre os meses de março a junho. Já no cenário nacional, o avanço foi maior, 0,7%, contabilizando a quarta taxa positiva seguida.

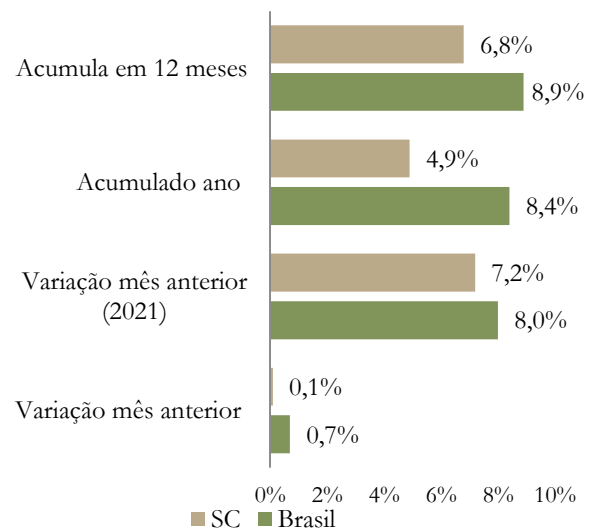
Na comparação com igual período do ano anterior, o **setor de serviços mantém a trajetória positiva (7,2%), sétima alta consecutiva**. Os dois últimos indicadores foram 2,5% em junho e 6,0% em julho. Além disso, os resultados positivos também são notados no acumulado do ano e no acumulado de 12 meses, com 4,9% e 6,8%, respectivamente.

Levando em conta a retomada forte do ano anterior, o setor de serviços permanece 18,6% acima do patamar pré-pandemia, registrado em fevereiro de 2020. Por outro lado, quando comparado com o pico da série histórica (novembro de 2014), observa-se um hiato de 1,6%. É bem verdade que estas duas performances vêm melhorando consideravelmente pelo terceiro mês seguido, entretanto, não se trata de um momento de euforia.

Ao longo de 2022, o setor tem impulsionado o ritmo de crescimento da economia em SC. Este desempenho tem se refletido na geração de postos de trabalho: 51.745 novas vagas foram criadas no estado entre janeiro e agosto deste ano, montante que representa 51,7% do total do saldo gerado no ano (100.133).

Embora as taxas de juros ainda estejam elevadas, o processo de normalização da economia, a demanda reprimida em alguns segmentos e os estímulos fiscais de ampliação da renda têm animado a confiança das famílias catarinenses e elevado a demanda por bens e serviços. Em síntese, os dados disponíveis sobre o segundo semestre reforçam esse cenário.

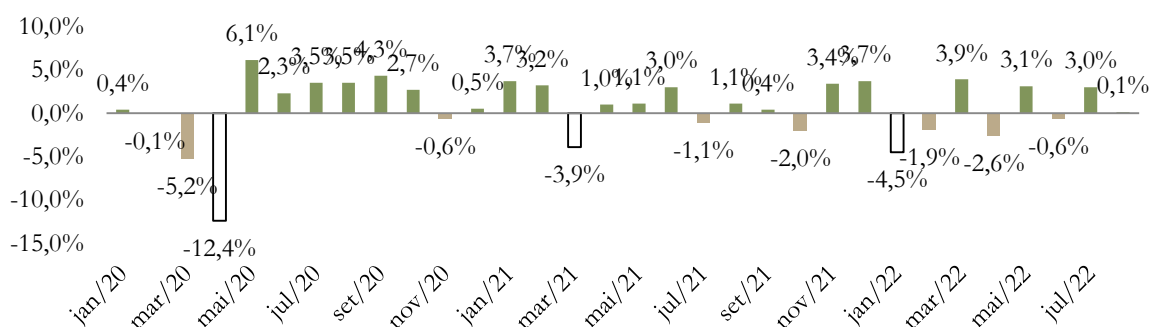
Volume de Serviços – Julho de 2022



Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)

Em setembro, a pesquisa realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) apontou que a **Intenção de Consumo das Famílias Catarinenses (ICF)** acelerou a trajetória de crescimento ao avançar 7,6% diante do mês anterior, consolidando assim a sexta alta consecutiva do índice.

Volume de serviços - Variação mês/mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal



Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)

Em agosto, todos os segmentos analisados pela pesquisa, com exceção das **atividades de Serviços profissionais, administrativos e complementares**, apresentaram variação positiva em relação ao mesmo mês do ano anterior, ao acumulado no ano de 2022 e ao acumulado dos últimos 12 meses. Sendo assim, este segmento mantém o movimento de queda iniciado em outubro de 2021 e em relação a agosto do ano passado a taxa é negativa em 14,4%. No acumulado dos últimos 12 meses, a perda é de 14,6% e no acumulado deste ano já amarga um declínio de 17,8%.

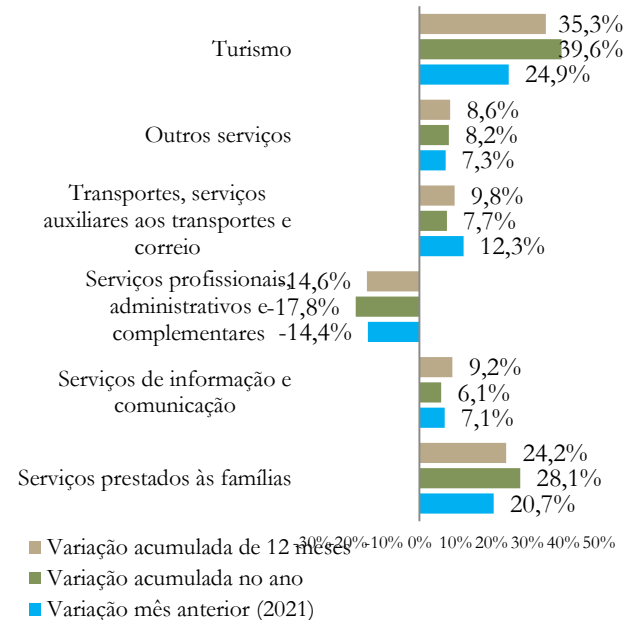
No campo positivo, o segmento de **serviços prestados às famílias** é o que lidera a expansão do setor e contempla os serviços de alimentação e de alojamento, como hotéis e restaurantes. Em agosto, na comparação com igual período do ano anterior, o segmento cresceu 20,7% e com isso, registrou o 17º resultado positivo consecutivo. No acumulado deste ano, a aumento é de 28,1% e nos 12 últimos meses o saldo positivo é de 24,2%.

O segmento de **transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio** avançou 12,3% em relação a agosto de 2021, abaixo apenas do observado em janeiro (15,3%). No acumulado do ano o aumento foi de 7,7%, ritmo ligeiramente maior do que o do mês anterior (7,0%). Com esse resultado, o segmento mantém o movimento de alta pelo 24º mês consecutivo, a maior sequência dentre os setores pesquisados pelo IBGE.

O setor de **serviços de informação e comunicação** mantém a direção de alta que vem sendo notada desde março. O crescimento na comparação com igual período de 2021 é de 7,1% e

no acumulado do ano chega a 6,1%. No acumulado em 12 meses a elevação é de 9,2%.

Variação no Volume de Serviços por agrupamento setorial – julho de 2022



Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)

Por fim, o setor de **turismo** vem confirmando um desempenho semelhante ao do segmento de **serviços prestados às famílias**, e com isso também apresenta expressivas taxas de crescimento. Na comparação com mesmo mês de 2021, observa-se um aumento de 24,9%. A alta no volume das atividades turísticas é de 35,3% no acumulado dos últimos 12 meses e de 39,6% no acumulado do ano. Desta forma, o volume continua em patamar superior ao registrado no período pré-crise da pandemia, após atingir o seu recorde histórico no mês de julho de 2022 (118,15633).

Índice do volume de atividades de turismo com ajuste sazonal

